

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 14 de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30, pelo aplicativo Google Meet <https://meet.google.com/ygp-xvqb-qne> que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro ata no 07, à folha 23 verso. Houve justificativa de ausência de Ana Paula Granzotto, Gerusa de Oliveira Moura Cardoso e Virginia Conde Velotti. A presidente do CMDCA, Maria Roseli Maestrello, agradece pela presença e participação de todos. Declara aberta a reunião fazendo a leitura da pauta que foi enviada por e-mail a todos os Conselheiros: **OBJETO/PAUTA: 01 – Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 13 de Dezembro de 2024. 1.2- Alteração de endereço da Almater CNPJ 15.670.588/0001-68. (A sede da Associação passará a atender na Rua Professor Getúlio Nogueira de Sá, 52, Anhangabaú, onde é realizado o Projeto Inspira- Of. 05/2025). 1.3- Formação de comissão eleitoral para a recomposição. 1.4- Desligamento a pedido de conselheiros em 2024 e 2025. 2- Informes gerais. - Aguardando as indicações do poder público; Apresentação do plano de aplicação 2025 na reunião ordinária de Março; Informações sobre o Evento de Dia 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Comunicado do superintendente da Childhood Brasil, sobre o não início do Projeto “Município Livre de Violência” I, diante da troca de gestores municipais.** Seguindo para o item de pauta **1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 13 de Dezembro de 2024.** A presidente do CMDCA Maria Roseli Maestrello explica que a ata foi encaminhada com a pauta por e-mail para conhecimento, sendo assim, questionados os conselheiros participantes se tinham algum apontamento de oposição, a ata foi aprovada por todos os conselheiros participantes da reunião com direito ao voto. Seguindo para o item de pauta **1.2- Alteração de endereço da Almater CNPJ 15.670.588/0001-68. (A sede da Associação passará a atender na Rua Professor Getúlio Nogueira de Sá, 52, Anhangabaú, onde é realizado o Projeto Inspira- Of. 05/2025).** Maria Roseli Maestrello pede para que todos se apresentem e inicia a reunião informando que o CMDCA recebeu um ofício da Almater sobre a alteração de endereço. Lidiane Ribeiro enquanto membro da Comissão de registro pergunta se há a necessidade de análise dos documentos atualizados e a visita ao novo local. Será publicizada a resolução com a alteração e uma visita será agendada via ofício. **1.3- Formação de comissão eleitoral para a recomposição.** Maria Roseli Maestrello explica que o CMDCA tem muitas vagas de conselheiros em aberto, que os conselheiros do poder público são indicados, mas é necessária a substituição dos representantes da sociedade civil e para isso é necessário formar uma comissão para a recomposição e faz o convite para participarem dessa comissão. Formação da comissão eleitoral para a recomposição do CMDCA: Maria Roseli Maestrello, Marli Brilha

Cremones, Lidiane Ribeiro da Silva, Roseli Aparecida Marino. **1.4- Desligamento a pedido de conselheiros em 2024 e 2025- Andreia Cantanhêde da Silva, Sebastião Nereu da Veiga, Esther Novaes Gomes Pereira, Thalita Rosado Ventorini e Rodrigo Pierobon Rodrigues.** Maria Roseli explica que os conselheiros solicitaram o desligamento e que normalmente o conselheiro presta serviço em alguma OSC e com projetos que acabam se encerrando e não tem condição de continuar representando as instituições. Silvana Tuono do INDESC explica que a Andreia Cantanhêde trabalhava na INDESC se desligou. Maria Roseli explica que a sociedade civil não faz a indicação do Conselheiro, que este deve ser eleito e a Comissão vai trabalhar no processo de formalização de uma nova eleição, que todas as instituições serão comunicadas e as que estão sem representatividade vão receber a oportunidade de participar. Sonia Ferraz explica que a OSC que não tem representante poderá fazer nova indicação para concorrer a vaga quando abrir o novo edital. Maria Roseli enfatiza sobre o agendamento de reunião com a comissão eleitoral para iniciar os trâmites da recomposição. **2- Informes gerais. Aguardando as indicações do poder público.** Maria Roseli reforça que o CMDCA está aguardando a oficialização das indicações do poder público para as vagas que estão em aberto para dar andamento e ter a participação dos conselheiros nas reuniões. **Apresentação do plano de aplicação 2025 na reunião ordinária de Março.** Tatiana Pereira fala que o plano de aplicação de 2025 será apresentado na próxima reunião ordinária pois faltam as indicações dos conselheiros do poder público. Maria Roseli explica que o plano de aplicação assim como as ações recebidas foram analisadas e algumas adequações foram necessárias e serão apresentadas posteriormente. **Informações sobre o Evento de Dia 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.** Maria Roseli pergunta sobre a comissão de eventos e Sonia Ferraz explica que no CMDCA a comissão é nomeada como Comissão Permanente de Divulgação e Mobilização. Maria Roseli Maestrello diz que vai contribuir no que for necessário para que não passe em branco dois eventos considerados importantes, sendo o evento no dia 18 de Maio que é o dia nacional do combate ao abuso e à exploração sexual de criança e adolescente e em novembro sobre o ECA; que o CMDCA quer tomar uma posição que permita mobilizar e divulgar essas datas e que esse é realmente o papel da comissão e faz um apelo para que haja conscientização do comprometimento da sociedade civil e agradece as conselheiras engajadas; que o papel do Conselheiro e das instituições não é só buscar junto ao CMDCA uma certificação, é mais que isso, é atuar efetivamente para as crianças e adolescentes; a participação dos conselheiros é fundamental para que possa acontecer as deliberações, pois em algumas situações isso não é possível pela ausência principalmente da sociedade civil e pede encarecidamente a possibilidade de que participem para que o ano seja mais produtivo em função das crianças e adolescentes; Lidiane Ribeiro fala dos desafios dentro da instituição e da responsabilidade de fazer o

trabalho junto ao CMDCA com qualidade e convida as outras colegas para se reunir e traçar uma estratégia para levantar a comissão. Comissão Permanente de Divulgação e Mobilização formada pelas conselheiras presentes: Lidiane Ribeiro da Silva, Roseli Aparecida Marino, Maria Roseli Maestrello. **Comunicado do superintendente da Childhood Brasil, sobre o não início do Projeto “Município Livre de Violência” I, diante da troca de gestores municipais.** Tatiana Pereira explica que um e-mail foi enviado pelo superintendente da Childhood Brasil e que foi repassado à mesa diretora. Maria Roseli explica que o CMDCA pode iniciar um movimento para sustentar a necessidade, insistir nisso e solicitar maiores esclarecimentos através da manifestação de conselheiros e como um compromisso com as crianças do município; para reforçar e cobrar compromisso do município no plano de governo atual, será solicitado, se todos estiverem de acordo, através de um ofício a ser providenciado. Carol do Cardume se coloca à disposição no que puder ajudar pelo mandato. Conteúdo do comunicado recebido por e-mail, compartilhado no chat da reunião on line:

Venho por meio deste comunicar formalmente a nossa decisão frente ao Projeto “ Município Livre de Violência”. Ponderamos na Childhood Brasil, que diante da troca de gestores municipais, decidimos por não iniciar o projeto. Este projeto requer total apoio e compromisso da gestão (papel exercido até então, pela Maria Brandt e o prefeito Luiz Fernando), sem isso corremos o risco de apenas o Sistema de Justiça se engajar , assim teríamos apenas uma parte da Rede de Proteção. Embora não seja facultativa a implementação da Lei, cada gestor inicia a gestão com uma lista de prioridades, estamos na torcida que a implementação da Lei conste nesta lista – criança e adolescente Prioridade Absoluta. Aproveito para agradecer todos os profissionais que estiveram a frente das tratativas ao longo de 2024, em especial a Maria e sua equipe. Sigo à disposição para esclarecer qualquer dúvida que possam ter . Um vez mais, muito obrigado.

Itamar Gonçalves

Superintendente de Advocacy
Childhood Brasil

Lidiane Ribeiro faz um pedido de pauta com relação às vagas nas escolas, sobre as matrículas escolares dos jovens aprendizes da Instituição e acredita ser uma realidade em outras instituições. Há relatos dos jovens que os diretores não estão deixando entrar fora do horário; considerando o horário integral, o jovem trabalha das 8h às 14h15 e não há vagas em período noturno. Lidiane fala do difícil acesso com a Diretoria de Ensino, aproveita a presença do Conselho Tutelar e diz que nos outros anos, não houve nenhum tipo de evolução com esse tema, tendo sempre as portas fechadas da Diretoria de Ensino e que é sobre os jovens de Jundiaí enfatizando que há jovens desistindo porque a legislação determina que precisa estar estudando e que através de conversas com as empresas eles conseguem dar uma flexibilizada, mas o jovem depende de transporte público. Maria Roseli sugere à Lidiane que encaminhe para o CMDCA um e-mail narrando

esta solicitação e com base nele, solicitar uma reunião com a diretoria de ensino para dialogar sobre esse assunto se todos estiverem de acordo e se possível com apoio da Câmara, do Conselho Tutelar para que o CMDCA possa fortalecer esse pedido. Claudia Tofoli acha interessante pensar no conglomerado, buscar cooperação dos municípios participantes para ganhar força porque esta questão é de âmbito estadual e que é necessária muita força para sermos ouvidos e solicita à Carolina do Cardume, ajuda no diálogo, inclusive na ALESP. Roseli Aparecida Marino da ESPRO informa sobre o curso em aberto que se chama Formação para o mundo do trabalho para jovem de 14 a 22 anos, com o objetivo de prepará-los para ser um jovem aprendiz, tendo à disposição 25 tablets para empréstimo durante o curso, sendo 40 dias de curso das 8 às 12h e pede ajuda para divulgação. Alberto Ignácio convida a todos para acessarem o site do Lar Anália Franco, www.laf.org.br, para conhecerem os trabalhos e ações desenvolvidas, além de acessarem as redes sociais, no Instagram e Facebook e informa sobre a Vakinha “Novo telhado para o Lar Anália Franco”. Claudia Tofoli fala sobre a captação de recursos, coloca o Conselho Tutelar a disposição no que puder ajudar, fala sobre a abertura do prazo para a declaração do Imposto de Renda e que poderia aproveitar este momento para que se faça um convite através do Prefeito para as empresas para captação de recursos; que é necessário maior atuação inclusive durante campanha para arrecadar verba para projetos. Maria Roseli reforça a necessidade de atuação junto aos empresários para captação para o fundo para cada vez mais ampliar o número de projetos e ações financiadas pelo conselho. Alberto Ignácio acredita que deve se manter o propósito de lutar pela captação para todas as entidades de Jundiaí e não cada uma ficar buscando individualmente por esses recursos. Maria Roseli encerra a presente reunião, agradecendo mais uma vez a participação de todos. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente de Administração e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do Conselho Maria Roseli Maestrello.

Maria Roseli Maestrello
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2024-2026

Conselheiros Presentes

Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino
Diane Aparecida Queiroz da Rocha
Lidiane Ribeiro da Silva
Maria Roseli Maestrello
Marli Brilha Cremones
Roseli Aparecida Marino